

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR 30/06/2014

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e quatorze, às nove horas e cinquenta e cinco minutos, na sala de reuniões da Reitoria do **Instituto Federal do Rio de Janeiro**, teve início a reunião **extraordinária** do Conselho Superior do IFRJ, sob a Presidência do Reitor, Paulo Roberto de Assis Passos. O Presidente contou com a presença dos (as) senhores (as)

5 Conselheiros (as): Luiz Edmundo Vargas de Aguiar (Conselheiro ex-Reitor), Claudia Ferreira D'ávila (Representante FECOMERCIO), Marilda Pimenta Melo (Representante Suplente da FIRJAN), Rodney Cezar de Albuquerque (Representante Diretor-Geral), Rodrigo Ribeiro da Silva (Representante Suplente Docente), Marcelo Nunes Sayão (Representante Titular Docente), Fábio Alves Araujo (Representante Titular Docente), Danilo Spínola Caruso

10 (Representante Titular Docente), Eládio Bandeira de Lima Filho (Representante Titular Técnico-administrativo), Ana Paula de Araujo Augusto (Representante Titular Técnico-administrativo), Jorge Maximiano dos Santos (Representante Titular Técnico-Administrativo), André Luiz Brazil (convidado), Aline Pinto Amorim (convidado) e Simone Corrêa (convidada).

15 No expediente inicial, o presidente submeteu uma questão aos conselheiros. Ele citou a Resolução nº 8 (referente a prorrogação do mandato dos conselheiros). Ele disse que dentre os representantes diretores na composição do ConSup, um deles foi reeleito que no caso, foi o conselheiro Rodney. O presidente perguntou aos conselheiros se caberia ao diretor Rodney continuar a fazer parte do Conselho Superior, pois nesse caso, ele foi reconduzido como

20 Diretor-Geral. O Conselheiro Luiz Edmundo disse que o critério a ser adotado deve ser o mesmo para os demais conselheiros, até a nova composição do conselho, podendo manter o Rodney como representante Diretor-Geral. Houve consenso entre os conselheiros para a manutenção do Rodney como representante Diretor-geral no ConSup. Dando continuidade, o presidente pediu uma pequena apresentação dos conselheiros e destacou a presença dos

25 professores Aline Amorim (Pinheiral) e André Brazil (Paulo de Frontin). O Conselheiro Marcelo Sayão lembrou que somos 25 conselheiros. O presidente esclareceu que não pode contar com os representantes diretores. O Conselheiro Danilo lembrou que pode-se usar o mesmo critério para os alunos, pois há alunos que se formaram. Posteriormente, a pedido do presidente, cada conselheiro fez uma pequena apresentação sobre sua representatividade,

30 campus e suplência. Nesse ínterim, os conselheiros estavam aguardando um conselheiro para a formação do quórum. O Conselheiro Danilo pediu que o horário da reunião fosse num horário mais tarde, em virtude de servidores que se deslocam de campi mais distantes. O Conselheiro Luiz Edmundo relatou que a reunião feita no período vespertino é mais produtiva e eficiente. O Conselheiro Rodney também achou complicado o término da reunião às 18 horas devido ao

35 trânsito. O presidente entendeu que independente do horário da manhã ou terminando mais tarde, alguns conselheiros pegarão trânsito. Ele entendeu também que fazendo o intervalo para o almoço, não haverá mais produtividade após o retorno. O presidente disse também que havendo a possibilidade para a próxima reunião, devido ao processo eleitoral não ter sido deflagrado, haveria duas situações: ou a instituição ficaria sem Conselho Superior e as decisões seriam por ad referendum, ou postergaria os mandatos dos conselheiros até que se procedesse

40 uma nova eleição. Foi consenso entre os conselheiros que o início da reunião do Conselho Superior fosse às 9 horas e 30 minutos. Dando continuidade, e faltando um conselheiro para completar o quórum, o presidente perguntou aos conselheiros se será diminuído o total por conta de não ter a representatividade dos alunos. O Conselheiro Danilo disse que a maioria dos

45 alunos não vinha comparecendo às reuniões, prejudicando o quórum. O Conselheiro Luiz Edmundo disse que pode-se utilizar da mesma maneira como dos diretores, devido ao término do mandato, também no caso dos alunos, devido eles terem se formado. O Conselheiro Marcelo Sayão disse que estava com uma lista de telefone dos alunos e sugeriu que alguém ligasse para confirmar a informação se os alunos se formaram. O Conselheiro Fábio lembrou

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR 30/06/2014

50 que na gestão do último reitor, foi solicitado uma lista de presença para verificar as faltas dos
conselheiros. O presidente relatou que no regimento do conselho perderá o mandato quem tiver
três faltas seguidas ou seis faltas intercaladas, salvo justificativa. Em seguida, o Conselheiro
Marcelo Sayão e a secretária do conselho se dirigiram ao gabinete para fazer as ligações para
os alunos. O Conselheiro Danilo solicitou que o Conselho pudesse rever o regimento. Dando
55 prosseguimento à reunião, o presidente relatou sobre a necessidade pela formação de grupos de
trabalho. Um deles é a formação da RSC, onde houve a indicação dos professores Luiz
Edmundo Aguiar e Rita de Cássia Costa. O outro GT foi para a concessão de dedicação
exclusiva. O presidente explicou que há um grupo de professores que prestaram concurso sob a
vigência da antiga Lei e que pediram a concessão para dedicação exclusiva. Na época, quando
60 eles tomaram posse, a DGP não possibilitou que eles tomassem posse com dedicação exclusiva
por conta do edital, onde eles prestaram concurso para 40 horas. O presidente entendeu que a
nova lei de não conceder a mudança do regime de trabalho visa proteger a instituição. A lei
dizia que para mudar para o regime de 40 horas, seria necessário finalizar o estágio probatório.
O presidente explicou que o GT daria subsídios para ajudar à CPPD e ao Procurador, para o
65 reconhecimento jurídico. Foi consenso entre os conselheiros deixar aos cuidados da CPPD essa
questão da concessão da DE. O outro ponto foi a formação da comissão eleitoral. Foi decidido
escolher alguns conselheiros para irem aos campi e formar as comissões locais. A comissão
formada foi a seguinte: Conselheiro Danilo ficou responsável pelos campi Volta Redonda e
Pinheiral; os Conselheiros Rodrigo e Ana Paula ficaram responsáveis pelos campi Rio de
70 Janeiro, São Gonçalo, Arraial do Cabo e Reitoria; os Conselheiros Marcelo Sayão e Rodney
ficaram responsáveis pelos campi Paracambi e Engenheiro Paulo de Frontin e os conselheiros
Fábio e Eládio ficaram responsáveis pelos campi Mesquita, Duque de Caxias, Nilópolis e
Realengo. Posteriormente, a secretária do Conselho retornou da Diretoria de Gestão
Acadêmica e confirmou que alguns alunos encontram-se formados, saíram da instituição e um
75 aluno com matrícula trancada. O Conselho entendeu que este aluno não faz parte do conselho,
devido ao trancamento da matrícula. Diante disso, foi submetida toda a discussão que foi dada
anteriormente. O presidente ofereceu uma moção de agradecimento à DGA. Dando
continuidade, seguiu-se para aprovação da Ata da última reunião do Conselho Superior, e após
a contribuição do Conselheiro Marcelo, enviada por e-mail, a ata foi aprovada por
80 unanimidade. Posteriormente, o presidente disse alguns informes. Ele relatou que houve uma
audiência pública, onde foram ouvidas algumas reivindicações de alunos do instituto. O
presidente parabenizou aos alunos, pois eles levantaram os problemas com as possíveis
soluções, onde foi discutida a assistência estudantil. O presidente relatou também que recebeu
um relatório preliminar da CGU sobre a questão da utilização do ticket combustível, utilização
85 dos carros, hora-extra dos motoristas, com uma recomendação de prestar alguns
esclarecimentos, no prazo de 10 dias, e que foi remetido à CGU com esclarecimentos dos
servidores citados no relatório. O presidente relatou também sobre o relatório preliminar
referente a compra dos móveis pela Use Móveis, nos quais os campi deverão fornecer
esclarecimentos. O outro informe foi sobre o débito pela empresa RDL (empresa de
90 manutenção). A Pró-Reitoria de Administração informou ao reitor que a empresa fez uma
proposta de renegociação da dívida. A proposta da renegociação está com o Procurador para
fornecer o parecer e que será remetido à CGU. Da mesma maneira, a empresa que fez o
levantamento do patrimônio, a AVM, onde foram realizados alguns serviços que não estavam
no contrato e que a atual gestão irá rever o aditamento do contrato. O presidente informou
95 também que o contrato da empresa VIVO estava para ser publicado desde o mês de dezembro
e as contas não estavam sendo pagas. O contrato foi publicado na atual gestão. O Conselheiro
Jorge disse que o contrato não foi publicado, pois não tinha sido assinado. O Conselheiro
Danilo parabenizou a atitude do presidente em relatar as informações sobre os contratos e que

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR 30/06/2014

100 essa atitude se mantenha na atual gestão. O presidente relatou que fez a primeira reunião do Colégio de Dirigentes e informou que há campus que não tem Conselho de Campus. Ele disse que fez um acordo com os diretores que após o encerramento da greve, os diretores terão um prazo de 21 dias para instituir Conselho de Campus. O Conselheiro Luiz Edmundo lembrou que conceder a licença para o afastamento do país é um estímulo e direito do servidor. Ele achou prudente passar para o Conselho de Campus a questão se o campus tem orçamento para conceder essa licença e não para julgar o trabalho. O outro ponto informado pelo mesmo conselheiro foi a questão dos servidores que trabalharam no concurso de 2012 e que não foram pagos pelo trabalho. E, finalmente, falou sobre a transparência dos processos e contratos, relatando também que era uma prática usada e que ficou travada durante quatro anos. O Conselheiro Eládio disse que foi criado o Fórum dos Dirigentes Administrativos, no qual eles já fizeram uma minuta, encaminhada a Proad para dar início ao processo de licitação dos motoristas e secretários. O Conselheiro Eládio fez um pedido de encaminhamento referente a CIS e CPPD. Ele relembrou que as referidas comissões tiveram seus regimentos aprovados no ConSup e foi aprovado um artigo que impede a participação na comissão para quem tem função gratificada. Nesse sentido, eles pediram a prorrogação dos mandatos até a próxima eleição no prazo máximo de 60 dias. O Conselho aprovou esse pedido de encaminhamento. Após os informes, o primeiro e segundo pontos de pauta foi o término do mandato dos Conselheiros e comissão eleitoral do Conselho Superior. O Conselheiro Jorge propôs a prorrogação do mandato dos conselheiros até a eleição. O Conselheiro Rodrigo discordou em prorrogar o próprio mandato. O presidente disse que se não tiver o Conselho, as decisões serão tomadas por ad referendum. O Conselheiro Luiz Edmundo disse que seria um erro o instituto não ter Conselho Superior. O Conselheiro Marcelo concordou com o Conselheiro Rodrigo no que se refere em prorrogar o próprio mandato, mas ele se sentiu preocupado em acelerar o processo de eleição por não ter conselho. Ele entendeu que o processo eleitoral para o ConSup deveria ter debates. O presidente perguntou aos conselheiros se o prazo de 2 meses após o término da greve seria em tempo hábil para o processo eleitoral para o ConSup. O Conselheiro Danilo disse que a comissão determinará o tempo para a eleição. Foi decidido que após o término da greve, a comissão formada no conselho terá um prazo de duas semanas para ir aos campi e formar as comissões locais. Após o debate, foi aprovado pelos conselheiros prorrogar o mandato dos mesmos até a homologação da comissão central. O terceiro ponto de pauta foi o Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais. A apresentação foi feita pelo professor André Luiz Brazil. Inicialmente, ele agradeceu a oportunidade de estar apresentando o curso no Conselho. Ele disse que o curso começou a ser discutido desde 2009. Ele citou que o perfil profissional do egresso são os programadores, game designer, artista gráfico e músicos. O foco do curso seria a implementação do jogo. Ele disse que o curso foi pautado no viés de programação e que se espera que o profissional desenvolva programação, jogos, lidar com plataformas, trabalhar com gestão e atuação como autônomo ou empresas. Ele citou que há duas instituições no Rio de Janeiro que oferecem esse curso, porém são cursos pagos. E que também, os jogos não são usados apenas para entretenimento, mas para simulações, exercícios físicos, treinamento e formação multidisciplinar. E finalmente, ele citou que o Brasil está no quarto lugar no ranking mundial em produção de jogos, além do estímulo governamental através da Lei Rouanet. O Conselheiro Danilo disse que os jogos são a fronteira de entretenimento e comunicação. Ele disse que o Brasil tem um grande potencial para a fomentação dos jogos. Ele achou interessante ter na grade curricular a gestão e ainda, parabenizou a apresentação e o curso. O Conselheiro Luiz Edmundo também parabenizou a equipe, ao professor André, ao Rodney e ao Conselho por ter discutido pela aprovação de um curso, pois há quatro anos não se discutia isso. Em seguida, o mesmo conselheiro fez três perguntas. A primeira foi como está o curso em relação ao catálogo nacional de curso, a

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR 30/06/2014

segunda foi em relação jogos e ética e a terceira foi se está previsto o marco civil, aprovado recentemente no congresso. O professor André respondeu respectivamente que está previsto e
150 verificado no catálogo como CST, que a ética está contemplada na disciplina de empreendedorismo e que o último ponto foi referente à legislação, conforme esclarecimento do Conselheiro Rodney, o marco civil da internet teve uma votação posterior ao projeto do curso e que ele focou alguns aspectos que devem ser considerados. O Conselheiro Luiz Edmundo sugeriu incluir como conteúdos e ementa. E, finalmente, o mesmo Conselheiro sentiu-se
155 preocupado em relação ao número de professores para ministrar o curso. O professor André explicou que em relação aos professores foi solucionada essa questão, devido à redução de carga horária oferecida no outro curso de informática para internet. O Conselheiro Danilo sugeriu que o curso dê atenção para o processo de roteirização e lembrou que muitas vezes o software é mais caro que o próprio computador. O Conselheiro Rodney citou que o roteiro é
160 uma ideia, no qual alguém vai escrever um texto. Disse ainda, que no campus Engenheiro Paulo de Frontin há um curso de formação de leitores, para criação de ideias. O Presidente falou referente aos livros que estão na biblioteca, onde é necessário ter três títulos da bibliografia básica e dois complementares e perguntou qual foi o investimento. O Conselheiro Rodney informou que os livros já foram comprados e encontram-se no campus. O Conselheiro Fábio perguntou como esse curso pode dialogar com os outros cursos no campus. O Conselheiro Rodney respondeu que o curso vai de encontro com a verticalidade. Ele relatou que houve alunos que entraram pelos cursos FIC, que migraram para o técnico e que há uma quantidade significativa de alunos que almejam esse curso. O Conselheiro Luiz Edmundo parabenizou o trabalho do CAEG. Em seguida, o presidente perguntou aos conselheiros pela
170 aprovação do curso e foi consenso entre os conselheiros. O próximo ponto de pauta foi a abertura dos polos para oferta do curso técnico em agente comunitário de saúde, na modalidade Educação a Distância. A professora Aline explicou o que antigamente os polos eram aprovados por uma comissão do mec. Ela explicou que os cursos EAD no IFRJ para os cursos técnicos funcionam em convênio com a rede e-tec. Ela informou que houve uma mudança, onde eles enviaram uma cartilha orientadora, para normatizar as referidas questões. Ela disse ainda, que para definir a comissão, foram escolhidos membros da EAD, do conselho acadêmico e da parte de T.I. que fizeram a visita em todos os polos. Ela disse também que a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro entrou em contato com o IFRJ, solicitando a oferta de cursos técnicos para o município do Rio de Janeiro. O Presidente perguntou se o edital é genérico e se os servidores do município do Rio de Janeiro irão concorrer em ampla concorrência. Ela respondeu que o público são os servidores da área da saúde, porém o edital não se restringirá a este público apenas. Ela ressaltou que o convênio é para abertura para funcionamento de polos. O presidente perguntou também se a biblioteca seria obrigatória. Ela respondeu que a biblioteca é virtual. O presidente perguntou também a respeito do horário do curso, se seria na parte da manhã ou à tarde. Ela respondeu que, na verdade, o objetivo seria que o curso seja oferecido no horário dentro da carga horária de trabalho dos servidores. O próximo polo foi o do município de Guapimirim e de acordo com a professora Aline, a escola tem uma estrutura muito boa, com auditório e internet. Foi consenso ente os conselheiros a aprovação dos polos para o município do Rio de Janeiro e de Guapimirim. O próximo polo foi do município de Arraial do Cabo. Ela esclareceu que para o campus Arraial do Cabo foi feita uma exigência de avaliação do campus mesmo sendo do IFRJ. O Presidente lembrou sobre a questão da internet do campus. Ela respondeu que a situação de Arraial do Cabo não está muito diferente de outros campi, sendo um problema institucional, informando também que os alunos não precisam estar conectados ao mesmo tempo para realizar as atividades. O Conselheiro Danilo disse estar preocupado com a questão da mudança metodológica. O Conselheiro Luiz Edmundo disse que é necessário confiar na equipe, mesmo com a mudança no método de ensino. O Conselheiro

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR 30/06/2014

Rodney pediu para encaminhar um ofício ao diretor do departamento de infraestrutura para inclusão digital do Ministério das Comunicações, o senhor Américo Bernardes, solicitando um reforço quanto a internet da região. O conselheiro Jorge perguntou se a internet iria comprometer todas as atividades do curso. A professora Aline respondeu que educação a distância não é educação online, relatando que o plano de curso prevê outras atividades. Em regime de votação, com 9 votos a favor e 2 abstenções, o polo de Arraial do Cabo foi aprovado. O Conselheiro Luiz Edmundo solicitou incluir em ata que mesmo não podendo votar, ele foi favorável à aprovação do polo em Arraial do Cabo. Estando para encerrar a reunião, o presidente informou que ainda tinha alguns pontos de pauta para aprovação, porém não haveria tempo hábil. A respeito dos pontos de pauta referente ao curso técnico em Administração do campus Pinheiral, o Conselheiro Marcelo Sayão explicou que foi avaliado trocar a oferta do curso de secretariado por administração. O Conselheiro Luiz Edmundo sugeriu que se o curso foi aprovado no conselho acadêmico, que o reitor possa aprovar ad referendum. O presidente informou que para aprovação era necessário ter as ementas do curso. O Conselheiro Luiz Edmundo disse novamente que se o curso passou pelo CAET, com as ementas, que o Pró-Reitor de Ensino Médio/Técnico repassasse ao reitor para aprovação. O presidente disse que existindo as ementas que o Pró-reitor encaminhe para ser aprovado. Foi consenso entre os conselheiros a proposta do presidente. O outro ponto foi o curso de técnico concomitante/subsequente em secretaria escolar na modalidade educação a distância. A professora Aline explicou que se não houver a aprovação do curso, será necessária a devolução da verba e-tec. O presidente perguntou se algum conselheiro gostaria de tecer algum comentário sobre o projeto do curso e não havendo perguntas, foi aprovado entre os conselheiros o curso de secretariado. O presidente disse que o último ponto que faltava era carga horária docente e ele propôs levar esse tema para a próxima reunião extraordinária do ConSup. O Conselheiro Luiz Edmundo solicitou que na próxima reunião ele pudesse relatar sobre a expansão. O Conselheiro Danilo disse que o professor Paulo Chagas não está mais no Conselho, mas que ele fazia parte da comissão da carga horária docente. O presidente disse que pode convidá-lo para a próxima reunião. O presidente sugeriu recapitular os artigos aprovados da carga horária docente. Ficou decidido que a próxima reunião será numa quinta-feira, após o dia 17 de julho. A Conselheira Ana Paula relatou sobre a comissão de ética, no qual ela foi indicada pelo reitor para ser a presidente da comissão. Porém, a mesma informou que atualmente, ela encontra-se sozinha dentro da comissão. Ela disse que existem processos na comissão de ética e que na outra gestão ela não foi ouvida. Ela solicitou dois pontos: mudança do regimento onde dizia que para fazer parte da comissão deveria ser por indicação e incluir esse ponto de pauta para a próxima reunião. O presidente confirmou que será ponto de pauta. O Presidente agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião às 14 horas, e, nada mais havendo a ser tratado, eu, Viviane Jordão, Secretária do Conselho Superior, encerro a presente Ata, que seguirá assinada por mim e pelo Presidente.

235